

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 352**

Período: 10/10/2009 – 16/10/2009

**GEDES – Brasil**

- 1- Avião francês é novamente declarado como o favorito no processo de licitação para programa FX-2 e empresas concorrentes participam de audiência na Câmara dos Deputados
- 2- Especialista analisa política de defesa brasileira
- 3- Exército participa das obras de transposição do Rio São Francisco
- 4- Documentos paraguaios revelam informação sobre Operação Condor
- 5- Brasil conquista vaga temporária no Conselho de Segurança da ONU
- 6- Foguete Brasileiro ganha certificação internacional

1- Avião francês é novamente declarado como o favorito no processo de licitação para programa FX-2 e empresas concorrentes participam de audiência na Câmara dos Deputados

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, de 11/10/09, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, reiterou que os caças franceses modelo Rafale são os mais cotados para serem escolhidos pelo governo brasileiro no processo final da licitação para o programa FX-2. A transferência irrestrita de tecnologia e a convergência estratégica entre França e Brasil contribuem para essa possível escolha. Entretanto, Jobim questionou se a fabricante do avião, a empresa privada Dassault, aceitará os termos para ceder tecnologia, mesmo depois da visita de um representante da empresa ao Brasil em setembro de 2009 que garantiu as condições do acordo. As concorrentes da Dassault são a empresa estadunidense Boeing, que oferece o caça modelo F-18, e a sueca Saab, com o Gripen NG. As propostas finais foram reformuladas e entregues ao governo brasileiro no dia 02/10/09, sendo o custo avaliado para a aquisição dos caças de US\$ 7,7 bilhões. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, no dia 14/10/09 representantes das três empresas participaram de uma audiência pública na Câmara dos Deputados e afirmaram que a transferência de tecnologia à indústria brasileira será limitada, já que as peças que compõem os caças provem de fabricantes de diversos países, impossibilitando a transferência irrestrita. A Saab avaliou que as declarações da Boeing e da Dassault colocaram novamente as três propostas em mesmo nível, haja vista que a Suécia era a mais criticada por ter cerca de 2/3 dos componentes dos caças fabricados em outros países. França e Suécia ainda propuseram novas parcerias com a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), como a "co-produção industrial e intelectual" (no caso sueco) e a fabricação do motor ecológico (oferta francesa). Em relação à possibilidade de transferência de tecnologia, o jornalista Jânio de Freitas, da *Folha*, declarou em 15/10/09 que o Brasil tem desconsiderado ou desconhecido "realidades essenciais" dos caças a serem comprados. Afirmou que o país deve considerar que a exigência de cessão integral da tecnologia de construção do avião não é possível, já que a indústria aeronáutica utiliza múltiplos pesquisadores, projetistas e fabricantes. De acordo com ele, o ministro Jobim tem afirmado que qualquer ressalva à transferência ilimitada de tecnologia automaticamente exclui a empresa

concorrente, o que seria simplista demais, já que, dessa maneira, as empresas teriam que fabricar integralmente os componentes dos caças, além de compartilhar processos que muitas vezes são secretos. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, Jobim declarou que a compra dos caças deverá ser concluída até o fim do ano. Embora tenha ressaltado que é cedo para qualquer avaliação, demonstrou maior simpatia pelos caças franceses ao dizer que "a proposta dos Estados Unidos é problemática, pois os americanos não têm bons precedentes. Já os suecos querem vender um avião que não existe, com motor americano e peças de outros países". Por outro lado, a *Folha* destacou em 16/10/09 que Jobim disse que o Itamaraty estuda a possibilidade de celebrar um acordo de cooperação na área da defesa com os Estados Unidos, no qual este demonstrou interesse na aquisição de cem aviões de combate Super Tucano, produzidos pela Embraer. No entanto, segundo o ministro, esse acordo não tem qualquer relação com o programa FX-2. (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 16/10/09; Jornal do Brasil – País – 11/10/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/10/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 16/10/09)

## 2- Especialista analisa política de defesa brasileira

Em entrevista concedida ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Clóvis Brigagão, cientista político da Universidade Cândido Mendes, afirmou que o Ministério da Defesa deve investir no reaparelhamento da Marinha, por meio de submarinos convencionais e de propulsão nuclear, para a defesa do pré-sal. Brigagão ainda afirmou que a junção das descobertas de petróleo com a posse de equipamentos de alta qualidade elevará o Brasil a um patamar mais alto na esfera política internacional, sem torná-lo necessariamente uma superpotência. De acordo como especialista, o país é uma potência média que vem ganhando importância no plano internacional, mas que ainda precisa aumentar seu corpo diplomático e formar profissionais nas áreas tecnológica, econômica, política, de missões de paz e do multilateralismo. Segundo Brigagão, o Brasil ainda possui uma política de defesa desarticulada entre as três Forças e, embora não exista uma corrida armamentista na região sul-americana, já existe uma "capacidade de compra das Forças Armadas", cuja disputa para igualar-se pode levar a uma situação de competição. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/10/09)

## 3- Exército participa das obras de transposição do Rio São Francisco

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem se dedicado às obras de transposição do Rio São Francisco, com nascente no estado de Minas Gerais, passando pelos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. As obras estão sendo realizadas por empresas privadas e pelo Exército, que é responsável pela parte que envolve canais de aproximação entre o rio e as estações de bombeamento e duas barragens nos eixos norte e leste. A transposição visa abrir canais que levarão a água do rio para os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, estados que sofrem com a seca devido à falta de chuva. Os militares já concluíram 51% das obras nos trechos de sua responsabilidade. (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/10/09).

#### 4- Documentos paraguaios revelam informação sobre Operação Condor

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Ministério da Defesa do Paraguai possuía em seu arquivo documentos sobre a Operação Condor, que consistiu em um convênio sigiloso de informações e prisioneiros políticos estabelecido entre os regimes militares de Paraguai, Argentina, Brasil, Uruguai e Chile, durante as décadas de 1970 e 1980. Os documentos estavam junto com outros arquivos que revelam episódios de diversos eventos da América do Sul e foram encontrados por ativistas de direitos humanos. (*O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/10/09*).

#### 5- Brasil conquista vaga temporária no Conselho de Segurança da ONU

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o Brasil foi eleito, no dia 15/10/09, para ocupar a vaga de membro temporário do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que significa a décima participação do país na história e a segunda no governo do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O Brasil busca um assento permanente no CS, considerado o órgão máximo de decisão da organização, e tem baseado nisso sua política externa, contando com o apoio de alguns países da América Latina e de língua portuguesa para atingir este objetivo dentro da possível reforma do órgão. O novo mandato brasileiro nas cadeiras rotativas terá início em janeiro de 2010, e a embaixadora Maria Luiza Viotti foi nomeada a representante diplomática do país. Existem 10 vagas para membros temporários no Conselho, distribuídas por região, e o continente americano tem direito à duas vagas, válidas por um período de dois anos. De acordo com os jornais, o Brasil tem procurado se inserir no cenário internacional com maior peso e, com essa oportunidade, poderá discutir nos próximos dois anos temas de extrema relevância, por exemplo, a questão nuclear no Irã. Sobre o tema da reforma do CS, o país considera a composição do órgão ultrapassada, posição também assumida por países como Alemanha, Índia e Japão. A França, membro permanente do CS, já demonstrou apoio à reivindicação brasileira. Além disso, ações brasileiras como a contribuição militar nas missões de paz da ONU no Haiti e em Guiné-Bissau podem aumentar o prestígio do país no órgão. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, a agência espanhola Efe divulgou antes da eleição que o "Brasil tem quase assegurada sua entrada no Conselho de Segurança da ONU" e ainda notificou que "a eleição é vista como mais um passo na consolidação do gigante sul-americano como um dos grandes do cenário internacional". Após a divulgação do resultado, o presidente Lula voltou a cobrar mudanças na estrutura do CS, para que o mesmo tenha mais credibilidade nas mediações de conflitos mundiais. Já o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou que o país sempre contribuiu para a paz mundial e que, com o resultado das eleições, isso continuará a acontecer. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 15/10/09*; *Folha de S. Paulo – Mundo – 16/10/09*; *Jornal do Brasil – Internacional – 16/10/09*; *O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/10/09*; *O Estado de S. Paulo – Nacional – 16/10/09*).

#### 6- Foguete brasileiro ganha certificação internacional

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Brasil recebeu no dia 15/10/09 o certificado do foguete suborbital VSB-30, utilizado nos estudos científicos em ambiente de microgravidade. A Aeronáutica tem a intenção de repassar a tecnologia para empresas privadas, para que estas realizem sua produção em escala comercial. O vice-diretor de Espaço do Instituto de Aeronáutica e Espaço, coronel Carlos Antônio Kasemodel, informou que o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial deve fazer a seleção de tais empresas, que inicialmente terão de pagar *royalties* ao governo pela reprodução do foguete, cuja unidade custa por R\$ 300 mil. Durante a cerimônia de certificação, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que "a certificação nos dá a qualificação internacional e viabiliza o crescimento e o domínio do ciclo aeroespacial". (*Folha de S. Paulo – Ciência – 16/10/09; O Estado de S. Paulo – Vida & – 16/10/09*).

#### SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br).

#### \*\*\*Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).